



FADO- BALLADA

de

Vasco Rocha

300 ₣

Enorme sucesso!
"RETALHOS" rapsodia de cantos
populares para piano por
J.A. MARTINS

Propriedade registada.

RAUL VENANCIO

Editor de Musica
63_Rua Aurea_63
LISBOA.

Fado-Ballada

Vasco Rocha

The musical score is written for piano in 2/4 time with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It consists of five systems of two staves each. The first system begins with a piano (*p*) dynamic marking. The second system continues the piece. The third system includes a *ten.* (tension) marking above the treble staff. The fourth system continues the piece. The fifth system concludes with a forte (*f*) dynamic marking. The bass line features a consistent eighth-note accompaniment pattern throughout the piece.

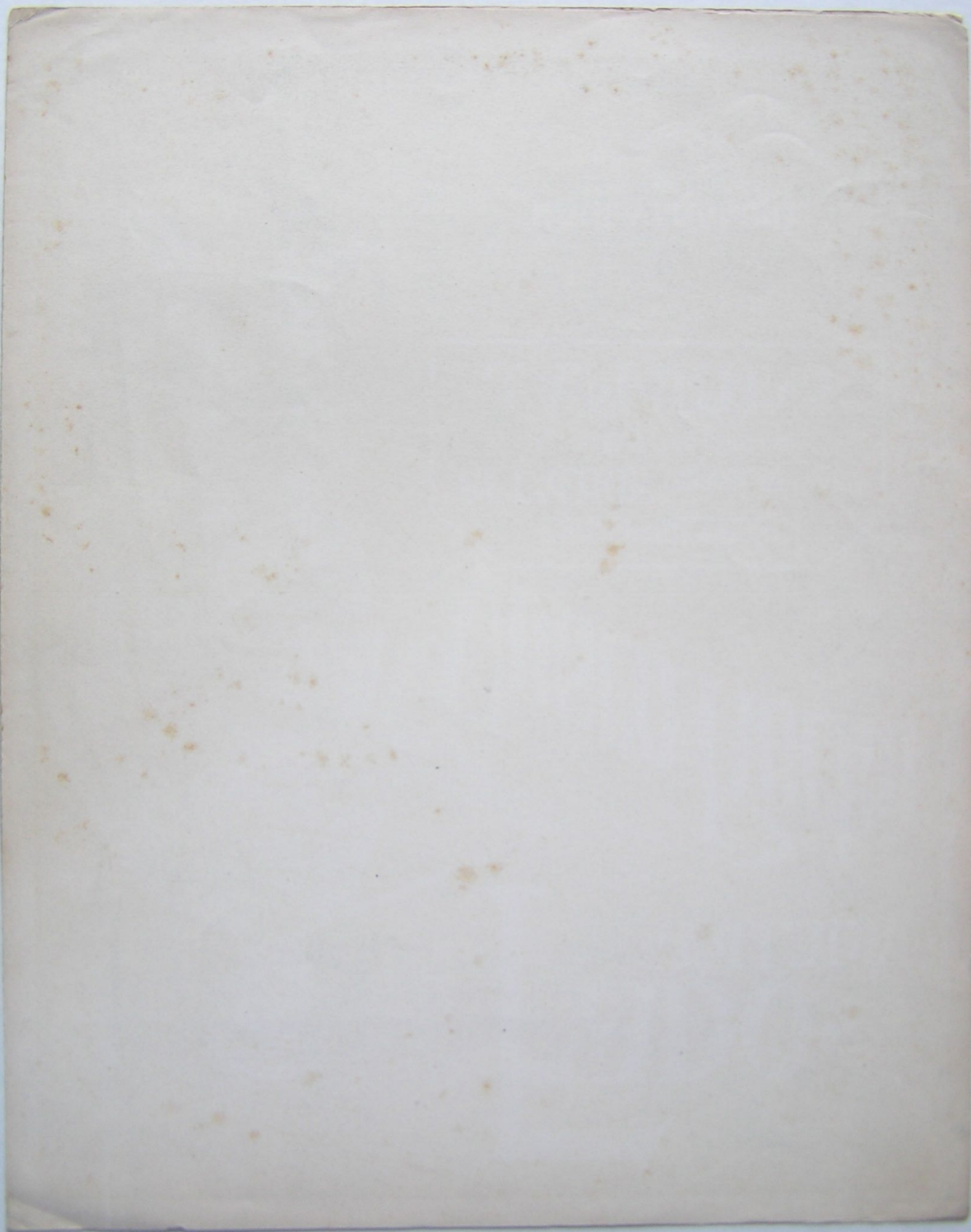
First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The tempo marking is *rall.* and the dynamic marking is *p*.

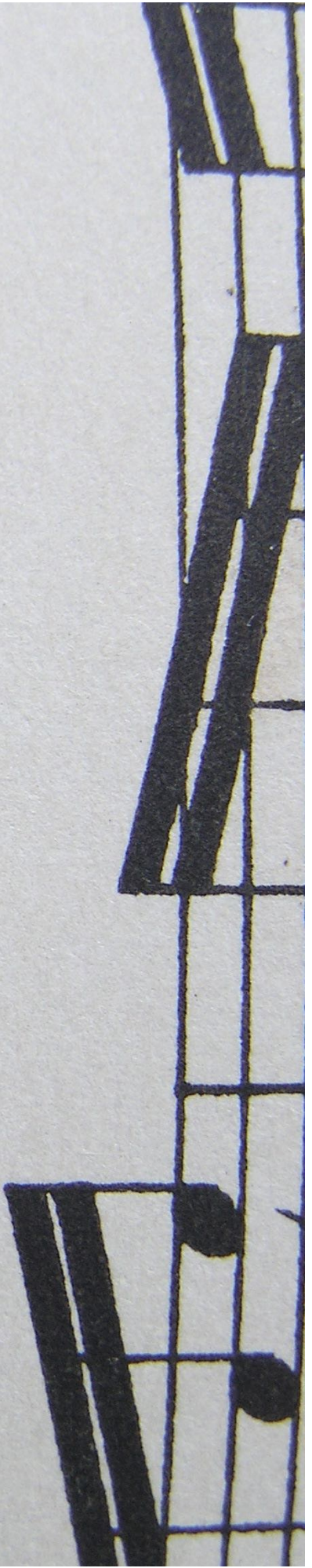
Second system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The tempo marking is *rall. poco* and the dynamic marking is *f*.

Third system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The tempo marking is *a tempo* and the dynamic marking is *ten. f*.

Fourth system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The tempo marking is *rall.*

Fifth system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The tempo markings are *mor.*, *poco a poco*, and *ppp*.





11111

33961

FADO BALLADA

de Vasco Rocha

Esse teu rosto moreno
Envolto em branco sudário
Lembra Jesus Nazarêno
Quando subiu ao Calvario.

Mulher como tu, morena
No mundo não vi ainda
Pois se é lindo o teu rosto
A tua côr é mais linda.

Todas as tardes eu passo
Pela rua onde tu mórias
Eu córo quando te vejo
E tu ao veres-me descóras.

Se, porém, á tua porta
Um beijo na bocca te peço
Ao vêr, morena, que córas
Eu então empallideço...

FADO BALLADA

de Vasco Rocha

Esse teu rosto moreno
Envolto em branco sudário
Lembra Jesus Nazareno
Quando subiu ao Calvário.

Mulher como tu, morena
No mundo não vi ainda
Pois se é lindo o teu rosto
A tua cor é mais linda.

Todas as tardes eu passo
Pela tua onde tu moras
Eu curo quando te vejo
E tu ao veres-me descoras.

Se, porém, é tua porta
Um feio na bocca te peço
Ao vêr, morena, que cêras
Eu então empalideço...

DD TRAIND 33961